

O jornalismo feito nas regiões do Brasil

Melo, José Marques de e Galvão, Waldimas (org.), *Jornalismo no Brasil Contemporâneo*, SP, ECA/USP, 1984.

Escrever uma monografia sobre os problemas do Jornalismo nas diversas regiões do Brasil — este o desafio dos 40 alunos do I Curso de Aperfeiçoamento para Professores de Jornalismo promovido pela Escola de Comunicações e Artes da USP, com o patrocínio da Editora Abril, Gazeta Mercantil, Coordenação de Atividades Culturais (CO-DAC-USP), da CAPES-MEC, e o apoio da ABECOM — Associação Brasileira de Escolas de Comunicação.

Dos 40 trabalhos iniciais, 17 formam "Jornalismo no Brasil Contemporâneo" — coletânea organizada pelo Prof. José Marques de Mello e Waldimas Galvão — que privilegiou, obviamente, o enfoque regional, possibilitando uma abordagem pluralista dos diversos problemas por que passa o Jornalismo de norte a sul do país.

Onze estados e o Território Federal, se fizeram representar. Euclá Bruno do Instituto Metodista de Ensino de São Bernardo do Campo aborda no primeiro texto os problemas dos profissionais de imprensa numa metrópole como S. Paulo. A defasagem do modelo de redação de uma Faculdade de Comunicação em relação a uma grande empresa, que opera com os mais modernos recursos da informática, e as recentes demissões geradas pelas novas tecnologias recém chegadas às redações.

Kardek Valada da ECA-USP traça um panorama das revistas no Brasil, propondo alguns critérios de classificação, e tratando a seguir de um panorama que tem evidenciado uma crescente segmentação.

A partir do terceiro texto, começa uma inesperada viagem pelo país que nem todos conhecemos. Diocleciano de Souza pensa as condições culturais que envolvem o jornalismo amazonense, principalmente as relativas aos padrões vindos das grandes metrópoles. Regina Alves traça um perfil da imprensa no Pará. Euclides Barbosa se aprofunda na questão dos grupos dominantes dos sistemas de comunicação do Maranhão. Esse é só o começo, da viagem.

Jornalismo no Brasil Contemporâneo mais que o registro do curso, tem o mérito de juntar numa só obra autores que por outras vias jamais seriam reunidos de outra forma. Vale como registro e como história, como metajornalismo e como leitura complementar para profissionais de todas as áreas de comunicação, para que se possam estabelecer as reais condições de um trabalho cujo parâmetro não pode continuar sendo somente o do eixo Rio-São Paulo. O Brasil é muito mais que isso. É só conferir.

Fátima A. Feliciano

noticiário
internacional

Coleção GG massa media

A Editorial Gustavo Gilli lançou recentemente uma coleção bastante importante sobre os meios de comunicação de massa. Essa coleção inclui títulos como "Formación y Funciones Sociales de la Opinión Pública" de F. Bockelmda, "La Procucción de la noticia" de G. Tuchman, "La Television: entre servicio público y negocio" uma edição de G. Richeri, "A Estética radiofónica" de Rudolf Arnheim, "Análise del Mensaje televisivo" de Jon P. Baggaley/

Steve Duck, "Las Multinacionales del audiovisual" de Patrice Flichy, além de 10 outros livros de real interesse para pesquisadores das várias áreas de comunicação.

ISIS e o II Encontro Feminista Latinoamericano e do Caribe

Inaugurada a coleção da Revista *Isis Internacional de las Mujeres* que substituirá ao Boletim Isis publicado em inglês desde 1976 e em espanhol desde 1980.

A revista de tiragem anual objetivará os grupos de mulheres do Terceiro Mundo e a primeira edição foi fruto do esforço conjunto de Isis Internacional e da Coordenadoria Coletiva do II Encontro Feminista da América Latina e do Caribe.

O segundo número desse ano enfocará o Fórum de Mulheres da Ásia e do Pacífico (PAWF), que tem sua sede na Índia e tratará a questão das mulheres e os Meios de Comunicação naquela região.

Riso e Cultura

Difícilmente se pensaria numa ligação tão inusitada, mas Luís Peirano e Abelardo Sánchez León não só pensaram como escreveram um livro sobre o assunto — *Risa y Cultura en la television peruana*, uma edição Desco/Yunta.

Apesar de ser uma análise sobre comediantes peruanos desconhecidos dos brasileiros, o livro vale pela análise da televisão "inculta" tantas vezes tão menosprezada em função de um elitismo da assim chamada cultura dominante.

"*Risa Y Cultura*" vale a pena por mostrar que cultura televisiva não inclui somente concertos matinais mas também "Trapalhões", "Viva o Gordo", e principalmente seus gêneros mais populares que não passam pelas vias globais.

Chile: Liberdade de Expressão — uma tarefa nacional

Uma multidão de cerca de duas mil pessoas esteve presente na sede do Círculo de Periodistas no Chile a fim de conhecer as três revistas eo jornal que foram censurados pelo governo, através do Bando Militar 19, que se seguiu às jornadas de protesto dos dias 4 e 5 de outubro.

O Conselho Nacional do Colegiado de Periodistas não somente expressou seu repúdio, como desta vez quis ser canal para que os cidadãos se pusessem a par de alguns atos de violência registrados no último protesto.

Assim, compareceram à sede da Ordem nos dias subsequentes muitas pessoas perguntando acerca da exposição, e muitos deles, pelo Boletim Especial de "El Periodista" que esgotou em menos de um dia seus 5 mil exemplares, contendo uma seleção de 21 fotos da exposição.

Depois disso, durante a Semana da Pátria algumas organizações, colégios profissionais e estudantes profissionais e estudantes universitários solicitaram que a exposição fosse levada as suas sedes.

Junto com a exposição das imagens censuradas, um grupo de jornalistas de alguns meios de informações afetados, acompanhados de dirigentes nacionais e metropolitanos, efetuou uma vigília de 24 horas, como forma de acolher aos cidadãos que espontaneamente demonstraram sua solidariedade.

Seitas e religiosidade na América Latina

O jornalista Pedro Antonio Lira, do boletim Intercom — Ilet publicou na edição de outubro último uma entrevista com o sociólogo Sérgio Spoerer sobre a religiosidade na América Latina.

A principal questão é investigar como o maior continente católico da terra permite hoje a penetração de mais de 60 igrejas protestantes além de enorme quantidade de seitas.

Sérgio Sporer justifica tal invasão dentro de alguns obstáculos enfrentados pela igreja católica e que envolvem a inadequação entre a própria estrutura eclesial, baseada em paróquias e a concentração humana nas grandes cidades causada pela urbanização. Isso faz com que as dioceses se transformem em gigantes do ponto de vista demográfico e sejam incapazes de atender à demanda de participação e vida sacramental da população, o que somado à tradicional diminuição do clero permite a criação de espaços para essas novas seitas e religiões.

Esse número do boletim Altercom é todo dedicado a questão da religiosidade e traz outros artigos sob outros artigos sobre o tema como "As seitas: um estranho supermercado cultural", "A Seita Moon: armas, dinheiro e anticomunismo", "Os mórmons: cerca de 75 milhões".

Culture and Development

Brazilians, what are we? — este é o título do artigo de Celso Furtado publicado pelo IFDA Dossier 1.º 44 de novembro/dezembro de 1984.

O texto é o mesmo já conhecido por nós que a Folha de São Paulo publicou com o título "Que somos", e que foi resultado do Encontro Nacional de Política Cultural realizado entre 21 e 24 de abril em Belo Horizonte (MG).

Nesse artigo, Celso Furtado traça um perfil da cultura brasileira pela ótica da economia, enfatizando o que ele considera as 7 teses básicas, que foram posteriormente ampliadas e publicadas no livro "Cultura e Desenvolvimento em Época de Crise".

Do Folhetim à Telenovela / da Fotonovela ao Cinema

A Revista Comunicación (Estudios Venezolanos de Comunicación-Perspectiva Crítica e Alternativa) publicou em seu n.º 47 vários artigos sobre a telenovela, os seriados de TV e o cinema latinoamericano.

Os editores apresentam os textos como um estudo sobre o sonho — uma necessidade vital em todos as épocas, sobretudo nos homens de nosso tempo obrigados a uma excessiva racionalidade.

Vários são os aspectos objetivos — a telenovela como gênero popular feminino e como parte de sua especificidade, a imagem da mulher na telenovela, a fotonovela como vida diária.

Em relação ao cinema traz três artigos que merecem ser lidos: "O Cinema Venezuelano e seus gêneros (1980-1984)", "O Cinema Venezuelano: dois passos para a frente e um para trás (1980-1984)", e "O Cinema Latinoamericano em Crise".

Sobre rádio educativo

A revista latino americana de Comunicação CHASQUI do CIESPAL trouxe no seu número 10, de abril-junho de 1984 vários artigos sobre o rádio educativo.

Ninguém pode negar a importância do rádio no continente, hoje. O número de aparelhos receptores é enorme, mas rádio educativo mesmo se faz muito pouco, e as poucas experiências não têm sido muito eficazes.

A tendência é a música, a notícia e a publicidade. Há um predomínio de 35 a 45% de publicidade.

Não obstante, o rádio educativo teve um crescimento na década de 80, e o êxito dessa programação vai depender, como bem nota Daniel Prieto Castilho, "da adequada utilização dos esquemas de polarização, do enquadramento dos personagens

à atmosfera cotidiana, à verossimilhança e provocação de fácil inferência, do abandono de lugares comuns desgastados, da utilização das paixões, e da estrutura de relato”.

Em Cuba a II Feira Internacional do Livro

Só no dia de sua inauguração, a II Feira-Exposição Internacional do Livro de Cuba recebeu mais de 12 mil pessoas — um verdadeiro sucesso.

Sob o lema “O livro, ponte de amizade e progresso entre os povos”, encontraram-se em Havana editores de um grande número de países.

O evento foi, sem dúvida, o mais importante realizado na área de livros, oferecendo ao público a oportunidade de conhecer mais de 20 mil títulos.

Paralelamente à Feira, realizou-se uma Conferência Internacional sobre Literatura Cubana da Revolução, da qual participaram cerca de cem escritores e especialistas, inclusive de Brasil. Foram assinados, também, uma série de contratos e vários convênios foram firmados para a realização de co-edições.

Alternativos e Conservadores

Normalmente, quando se pensa em jornais alternativos, vem logo à mente os incansáveis baluartes da contracultura e da liberdade. Mas não é bem por aí que caminham os alternativos americanos.

Cerca de 70 desses jornais feitos nos Estados Unidos pulam da trilha de seus antecessores, que lutavam contra a Guerra do Vietnam ou incendiavam ânimos com o escândalo Watergate, nos anos 60 e 70, equilibrando-se no centro, caindo vez por outra para a direita.

Conservadores, eles têm nomes com WASHINGTON SPECTATOR,

INDIANA COMMENTARY, CALIFORNIA REVIEW, DARTMOUTH REVIEW, e podem criticar do movimento feminista ao movimento “gay”, passando sem receio pelo apoio ao capitalismo sem fronteiras, ou pela intervenção de Washington nos assuntos internos de nações pró-comunistas.

Ao invés do combate aos conglomerados industriais, seu alvo favorito podem ser os sindicatos trabalhistas. Em assuntos acadêmicos são a favor de oficinas de reserva e da reinstituição de currículos tradicionais, repelindo cadeiras que tratem de assuntos da mulher, ou relações afro-americanas.

Os alternativos mais à esquerda ou estão tendo grandes problemas ou literalmente fechando.

Um articulista do THE OBSERVER, da Universidade de Boston, escreveu: “os estudantes de hoje não gritam à respeito das supostas iniqüidades dos lucros das corporações americanas, porque querem participar desses lucros”...

Sinal dos tempos ou apenas mais uma onde passageira até que outra surja? Só o tempo poderá responder.

E Reagan foi reeleito

— Ataque a El Salvador em nome de um ato de defesa.

— Guerra contra a Nicarágua utilizando mercenários advindos da guarda somosista.

Apenas a título de lembrança dois dos itens da política externa de Ronald Reagan, recentemente recolocado na Casa Branca pelos milhões de eleitores americanos.

Para entender a política externa da administração Reagan, diz Noam Chomsky em Comunidade, novembro/dezembro de 1984, é necessário partir de seu programa interno que tem como componentes principais a transferência de recursos de pobres para ricos, por meio da redução da assistência social, medidas

fiscais, etc. e, segundo, o fortalecimento do setor estatal da economia.

Contando agora com o respaldo popular, que a maioria não muito silenciosa voltou a lhe dar, Reagan ressurge em cena.

noticiário nacional

Virgindade, Libertação feminina, homossexualismo: é a polêmica no ar

Temáticas complexas, sensualidade — esses os novos temperos dos comerciais de TV.

Primeiro foram os personagens insólitos da Calvin Klein. A mulher dragão — no horóscopo chinês, o simpático vagabundo tirado do ar pelo Conselho Nacional de Auto-Regulamentação Publicitária (CONAR). Agora são os tipos que discutem a virgindade, a libertação feminina, a infidelidade conjugal, o homossexualismo, enfim a nova geração "Playboy" — linha de xampus e desodorantes.

David Santosé, diretor de arte da MD-9, agência baiana responsável pela conta "Playboy" declarou à Folha de São Paulo, que "a realidade está hoje nas telenovelas, não podemos continuar vendendo disneylândia para os consumidores".

Uma reputação com o conservadorismo, a sensualidade vende — esse é um conceito não muito novo em termos de publicidade mas que certamente se estabelece em condições de censura abrandada e de sociedade mais receptiva às novas formas de representação do real.

De qualquer forma, vem aí a segunda etapa da Calvin Klein que promete mais polêmica e recordes de venda. "O objetivo da agência é prospectar todo o potencial das pes-

soas" diz Caio Ortiz, da Fischer e Justus Comunicação. Afinal, "moda também é comportamento".

(FSP 6-1-85)

BAMMERSACH — da ECA para o 1º prêmio em Caxambu

Mais um prêmio para um filme produzido na Escola de Comunicações e Artes da USP. Trata-se de Bammersach — filme de animação de 10 minutos dirigido por dois alunos da escola, Michael Ruman, 25 anos e Ana Mara Abreu, 23 anos, que ganhou o primeiro prêmio do Festival de Cinema de Caxambu, Minas Gerais.

Não é a primeira vez que isso acontece. Já ganharam prêmios importantes Regina Rheda por "Fuzarcas no Paraíso" (Gramado-82), Chico Botelho com "Janete", Aloísio Raulino com "Noites Paraguias", Reinaldo Volpato com "Abrasas", entre outros.

Embora com um nome bastante respeitado a ECA encontra extrema dificuldade em distribuir sua produção. Eduardo Peñuela Cañizal, chefe do Departamento de Cinema da escola credita isso a uma série de fatores de mercado, inclusive a "uma certa resistência por parte dos cineastas".

De olho nas dificuldades e tentando passar por cima delas, os realizadores de Bammersach reverterão o prêmio em cópias, rumo à exibição comercial, o maior sonho dos que fazem cinema na ECA.

Robôs made in Brazil

Três empresas de São Paulo a Soltronic, a EB Projetos e a Panambra Industrial e Técnica confirmaram que apresentarão à SEI (Secretaria Especial de Informática) projetos para a produção de robôs em resposta à ampliação da reserva de mercado nessa área.

Assim, até 28 de fevereiro as empresas têm prazo para a apresentação dos projetos e a pré-qualificação das indústrias deverá sair até 30 abril.

A transição democrática em debate

Com o objetivo de elaborar um programa que responda definitivamente ao caos político, econômico e social instaurado após 20 anos de autoritarismo, a Secretaria de Estado dos Negócios do Interior (Fundação Prefeito Faria Lima) realizou de setembro a dezembro, um ciclo de debates com vistas a um plano de emergência na transição democrática do país.

A idéia foi criar um espaço privilegiado onde todos os setores comprometidos com a consolidação de um regime democrático no Brasil pudessem discutir e participar na elaboração de projetos.

As mesas de debates privilegiaram dois planos básicos — um Programa de Emergência” e um “Programa Democrático”, e neles foram debatidos: “Medidas Econômicas”, “Relações Internacionais”, “Reformas Institucionais”, “Política Econômica”, “Organização Sindical”, “A Questão Agrária”, os Meios de Comunicação”, “Os três Poderes e a Federação”, “O Municipalismo”, “Os Partidos Políticos” e a “Assembleia Nacional Constituinte”.

Ciclo novo cinema paulista

Em comemoração ao Dia Nacional da Cultura e do Cinema — 5 de novembro — O Departamento de Cultura da Prefeitura de São Bernardo do Campo promoveu o ciclo Novo Cinema Paulista — com uma seleção de curtas-metragens, entre os quais muitos já premiados.

Ao todo foram exibidos doze filmes, envolvendo São Paulo, seus

aspectos e tipos humanos: *Tzumbra Tzuma* de Flávio del Carlo, *Mato Eles?* de Sérgio Bianchi, *Hysterias* de Inês Castilho, *A Luta do Povo* de Renato Tapajós, *A Estória de Clara Crocodilo* de Cristina Santeiro, *Profissão Travesti* de Olívio Tavares de Araújo, *Fuzarca no Paraíso* de Regina Rheda, entre outros.

I Seminário Brasileiro de Outdoor

Presente nas maiores campanhas publicitárias, presente na cabeça dos anunciantes, planejadores de mídia e criação — o outdoor é hoje parte do espaço urbano e da vida cotidiana da população.

Visando a rever todo esse processo, da criação à veiculação realizou-se nos dias 22 e 23 de outubro o I Seminário Brasileiro de Outdoor, promovido pela Central de Outdoor e pelo SENAC Propaganda e Promoção.

Participaram do evento, entre outros, Otto de Barros Vidal da Alcântara Machado Periscinoto Comunicação — ALMAP, Laerte Agnelli do Clube de Criação de São Paulo e Alvaro de Almeida da Central de Outdoor.

I Seminário de Jornalismo Empresarial da UNICAP

Como parte integrante das atividades culturais do Departamento de Comunicação Social da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), realizou-se de 8 a 10 de outubro, no bloco B do campus, o I Seminário de Jornalismo Empresarial do Nordeste.

Coordenado pela Prof. Maria Salete Tauk e destinado a profissionais de Jornalismo, Relações Públicas e pessoas ligadas à Comunicação em geral, o seminário visou basicamente à avaliação do trabalho jornalístico dentro da estrutura empresarial pública e privada.

II Seminário de Publicidade e Propaganda da Faculdade de Comunicação Objetivo

Sob a coordenação da Prof. Sandra Maria Coti Lewin, realizou-se de 6 a 9 de novembro o II Seminário de Publicidade e Propaganda da Faculdade de Comunicação Social Objetivo.

Participaram do evento como conferencistas, entre outros, Walter Longo da MPM, Washington Olivetto da DPZ, César Ladeira da Mikson e João Daniel Tikhomiroff da Produtora Jodaf.

I Encontro Nacional de Assessores de Imprensa

Realizou-se em Brasília, nos dias 31 de agosto e 1.º de setembro o I Encontro Nacional de Jornalistas de Assessoria de Imprensa (ENJOI), com a participação de 234 representantes dos 25 sindicatos e 4 associações de imprensa (AC, AP, RO, RR).

No encontro, foram discutidas questões tais como a regulamentação da função de jornalista no serviço público, jornada de trabalho e a definição do papel do profissional da área e sua postura diante da profissão.

Marketing rural

Lavras, Minas Gerais, realizou-se em novembro passado, o I Congresso Brasileiro de Marketing Rural, promovido pela Associação Brasileira de Marketing Rural (ABMR), em conjunto com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agrária (EMBRAPA) e a Escola Superior de Agricultura (ESAL).

O encontro contou ainda com o apoio da Rede Globo, e reuniu profissionais do setor público, acadêmicos, além de setores da iniciativa privada.

Recentemente eleita, a nova diretoria da ABMR, que congrega 50 empresas da área de bens de consumo para a agropecuária, pretende novos trabalhos nesse campo. O endereço da ABMR é Av. Faria Lima, 1885, 9. andar, conjunto 901 — telefone (011)212-7814, São Paulo.

Graduação em Fotografia e Pós-Graduação em Multimeios

Realizou-se de 6 a 9 de novembro, em Campinas, o 1.º Seminário Nacional de Ensino Universitário de Fotografia.

Cerca de 30 especialistas, professores universitários e profissionais reuniram-se no evento promovido pelo Instituto Nacional de Fotografia (INFOTO) da FUNARTE e pelo Departamento de Multimeios do Instituto de Artes da UNICAMP.

Durante o encontro, um dos principais assuntos discutidos foi a implantação, a partir de 1985, do primeiro curso de fotografia em nível de graduação, na Fundação Educacional de Bauru, e do curso de Pós-Graduação em Multimeios do Instituto de Artes da UNICAMP.

Foi objeto de discussão, também, o currículo mínimo para o curso de graduação em foto. Ao final do encontro, os participantes recomendaram que o ponto de partida para este seja elaborado pela Universidade de Brasília e Faculdade de Artes e Comunicações de Bauru, além, é claro, de contar com a participação dos alunos.

Outro assunto discutido no encontro foi a necessidade de incremento às pesquisas nacionais, no rumo da independência tecnológica, já que quase todo material fotográfico é importado.

Marketing para classes C/D/E

A Associação Brasileira de Anunciantes (ABA) promoveu no dia 26 de setembro passado o seminário "As classes C/D/E unidas jamais serão vencidas", que teve por objetivo discutir o potencial e o comportamento dessas camadas sociais, geralmente esquecidas nos programas de marketing das empresas.

Vários estudos foram apresentados, dentre os quais o da diretora de Mídia da Marplan-Brasil-Hilda Wickertauser (Análises quantitativas sobre classes C/D/ — estudos Marplan), Hiran Castelo Branco da CBBA (Mercado com relação à renda), além de Ricardo Scalaman-dré, diretor comercial da TVS, analisando a adequação da programação da TVS para o público analisado.

Esse encontro encerrou o ciclo de debates sobre as várias classes sociais promovidos pela ABA. Foram discutidos anteriormente "A Classe Média Brasileira sai do Paraíso" e "A Classe A — uma odisséia acima da crise".

O Jornal "Folha de São Paulo" publicou matéria de página inteira sobre o evento, no dia 30 de setembro, em sua seção de Economia, comentando os dados das pesquisas realizadas para o Seminário, que indicam uma concentração de esforços nas faixas A e B, enquanto as classes C/D/E são esquecidos — "uma posição elitista", como comenta Hilda Wicherhauser, "um significativo potencial de consumo" bastante esquecido pelas agências de Publicidade.

Maiores e melhores

A revista EXAME da Editora Abril, em número especial dedicado à eleição de Maiores e Melhores do ano de 1983, teceu interessantes comentários acerca do desempenho

das empresas ligadas ao setor de Comunicações.

Na área de revistas, por exemplo, as pesquisas indicam a presença de duas fortes tendências em termos de segmentação de mercado — o crescimento de publicações dirigidas a setores específicos, notadamente os ligados à eletrônica e à informática, e, a maior frequência com que surgem os cadernos regionais, que permitem ao anunciante atingir, com menos custo, mercados de interesse mais dirigido.

A mídia impressa, segundo *Maiores e Melhores*, sofreu uma queda na venda de espaços da ordem de 30 a 35%, ao passo que a mídia eletrônica superou o desempenho de 1982. A televisão manteve seus níveis estáveis, enquanto o rádio registrou um pequeno avanço.

Eduardo Monteiro, presidente do Sindicato das Empresas de Rádios e Jornais de São Paulo, explica que tal desempenho deve-se ao fato de que a mídia impressa vai mal em todo o mundo, não só no Brasil, porque o custo de veiculação é muito alto, contrariamente ao rádio.

O presidente do Sindicato das Empresas de Radiodifusão de São Paulo, José Roberto Maluf, explica que o anunciante, assustado como o custo de veiculação em TV, jornais e revistas, escolhe o rádio — a opção da crise.

A boa perspectiva de lucros no setor de rádio, entretanto, ocasionou um elevado número de concessões. Como se sabe os critérios para tal distribuição são políticos, e só nos primeiros cinco meses de 1984 foram autorizadas mais 50 emissoras de FM.

No Riocentro a 3ª Feira de Informática

Com um número recorde de lançamentos e quase 100 milhões em negócios fechados, realizou-se em novembro, no Pavilhão RIOCENTRO, a 3.ª Feira de Informática.

As vedetes do evento foram, sem dúvida, os microcomputadores de 16 bits, e apesar das críticas quanto à organização e sinalização o saldo foi positivo. Cerca de 180 mil visitantes tiveram acesso aos vários estandes de empresas, universidades e pequenos expositores, para ver de perto o que o Brasil está fazendo na área de Informática, bem como o que as empresas estrangeiras estão trazendo para o nosso mercado.

No estante da IBM, o maior da Feira — quase 1000 metros quadrados — um verdadeiro show de raios laser. Longe do mercado de computadores de pequeno porte devido à reserva de mercado a empresa mos-

trou a versão mais recente do PC portátil (um micro pessoal de grande sucesso em outros países), além de uma copiadora laser com velocidade de 20.040 linhas por minutos, ou seja 12 mil vezes mais rápida que o mais competente datilógrafo.

Outras atrações da Feira foram os sistemas de videotexto, os robôs, bem como uma escolinha de cinema de animação utilizando um micro TRS Color 64 norte americano. No estande da LZ música clássica executada por computadores.

No ano que vem a Feira se chamará INFORMÁTICA 85, unindo a 4.ª Feira de Informática e o 17.º Congresso Nacional de Informática.

noticiário intercom

Políticas de Informática na América Latina

Em seu estudo sobre as "Políticas de Informática na América Latina", publicado pelo ILET-Chile, Gabriel Rodrigues — responsável pelo setor de Novas Tecnologias desta instituição — assinalou o papel da INTERCOM no Brasil. Em sua pinhão, a Política de Informática "nasce de considerações econômicas e finalmente industriais, sem incorporar de forma eficaz as considerações sobre as mutações sociais e políticas que introduz a informática e especialmente a telemática". Ao concluir seu trabalho afirmou "frente aos novos cenários da tecnologia que neste campo passam pela crescente integração de meios de comunicação social e transmissão de dados, se nota uma clara ausência para incorporar de forma clara e precisa estes elementos em qualquer reformulação de política. A propósito, os debates da INTERCOM (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação), em especial seu VI Ciclo de Estudos sobre

o tema "Novas Tecnologias de Comunicação: implicações políticas, impacto socio-econômico", são uma importante contribuição a este debate".

Informática e Imprensa

A pedido do IPAL — Instituto para América Latina, a Presidente da INTERCOM realizou uma pesquisa sobre as *Transnacionais da Informática e a Imprensa de S. Paulos uma recompilação de Dados*. Partindo da análise das notícias e anúncios — referentes não somente às empresas transnacionais como também nacionais — publicadas por dois jornais da grande imprensa paulista, *O Estado de S. Paulo* e *Folha de S. Paulo* e seu suplemento, *Folha Informática*, esse trabalho apontou através de uma análise qualitativa e quantitativa os aspectos mais importantes do debate sobre a informática durante o mês de maio. Encomendado pela Unesco, este trabalho é parte de um estudo comparativo entre Brasil e Peru, que será realizado pelo diretor do IPAL, Rafael Roncagliolo.

INTERCOM apoiou documento referente a PADCT

A INTERCOM, através de sua Presidente, esteve presente na reunião dos representantes de Sociedades Científicas convocadas pela SBPC — Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e reunidas na Fapesp — Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de S. Paulo, realizada em Agosto de 1984 para discutir o "Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico" (PADCT). Na ocasião foi aprovada a proposta de se redigir e encaminhar ao Presidente da República um documento expressando a posição dos pesquisadores. O Documento, posteriormente enviado, foi aprovado pela diretoria da INTERCOM.

CNPq reúne Pesquisadores Paulistas

A reunião convocada pelo CNPq — Conselho Nacional de Pesquisa, e realizada no Anfiteatro da Universidade de S. Paulo durante o mês de Dezembro, com a participação de seu presidente, Dr. Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, do Superintendente do Desenvolvimento Científico, Dr. Manuel Formiga e consultores do órgão em Brasília e S. Paulo debateu a política que vem sendo desenvolvida por esse órgão. Um de seus objetivos foi debater o documento "Desenvolvimento Científico e Formação de Recursos Humanos", elaborado em função da Ação Programada em Ciência e Tecnologia prevista no 111 Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (111 Pbdct), que define de maneira global, a política e a ação governamentais para a Ciência e a Tecnologia, de acordo com as diretrizes básicas contidas no 111 Plano Nacional de Desenvolvimento (111 PND para o período 1980-1985).

Este Documento é dividido em duas partes: a primeira, em que o setor de Ciência e Tecnologia, com a definição das diretrizes para seu funcionamento e a segunda que apresenta as ações específicas de cada área de conhecimento. Esta contém não somente as avaliações das várias subáreas do conhecimento como, em alguns casos, assinala linhas prioritárias a serem apoiadas e incentivadas. A parte referente à comunicação descreve superficialmente o estágio dos estudos e pesquisas em comunicação e menciona a existência de duas associações da área a Abepec (Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa da Comunicação) e a INTERCOM com a menção dos seus periódicos: *Bibliografia Brasileira de Comunicação* e o *Boletim INTERCOM*. Apesar da fragilidade dessa avaliação o importante é a ênfase dada na Ação Programada às áreas emergentes de pesquisa, às associações e sociedade científicas com reconhecida produção, ao estímulo à interação e à veiculação de informação, ao aprimoramento dos sistemas de coleta e divulgação de informação em Ciência & Tecnologia e à edição de livros e periódicos, o que estimula o trabalho de nossa sociedade.

Debates na INTERCOM

Dentro da nova programação da INTERCOM, organizada pela atual Diretora Cultural, Margarita Kunsch, realizou-se em sede no dia 10 de novembro o *I Fórum de Ensino sobre Comunicação*, cujo documento publicamos neste número. Para o primeiro semestre deste ano estão previstos cursos e seminários, que serão oportunamente divulgados.

Colaboração Empresa-Universidade

Alberto com a presença da Ministra de Educação, Prof. Esther

de Figueiredo Ferraz, do Reitor da Universidade de S. Paulo, Prof. Hélio Guerra, além de altas personalidades da Universidade e das Empresas de Comunicação patrocinadoras, Abril e Gazeta Mercantil, O I Curso de Aperfeiçoamento Para Professores de jornalismo representou um fato novo, ressaltado em todos os discursos. Vários sócios da INTERCOM foram selecionados e participaram desse curso: Margarita Londoño, Ruth Vianna Coimbra, Dirceu Lopes, todos de S. Paulo e Euclides Barbosa de S. Luís do Maranhão. Iniciativas como essa voltadas especificamente para uma melhor qualificação dos professores dos cursos de comunicação — deveriam ser incentivadas ao invés das empresas continuarem simplesmente fazendo campanha contra os cursos de comunicação. Já passou a fase das denúncias. Atualmente, a soma de esforços para se transformar a realidade — que nem sempre é como desejaríamos que fosse — é a única atitude politicamente coerente.

INTERCOM recebe jornalistas de todo país

Aproveitando as festas de final de ano, a INTERCOM convidou seus sócios de S. Paulo e os Professores/Jornalistas — participantes do 1.º Curso de Aperfeiçoamento realizado pela ECA-USP, Abril e Gazeta Mercantil — para um coquetel de confraternização em sua sede no dia 11 de dezembro. O evento teve uma grande participação e permitiu aos professores de fora de S. Paulo conhecer nossa instituição e o trabalho que realizamos.

Imprensa & Desenvolvimento

Organizado pelo Prof. José Marques de Melo e publicado pela COM-ARTE, Editora Laboratório do Departamento de Jornalismo e Editora-

ção, da ECA-USP, com o apoio da Capes — Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, órgão do Ministério de Educação e Cultura, esse livro tem um significado especial. Resultado da 111 Semana de Estudos de Jornalismo, somente depois de 13 anos este material pode ser editado. As restrições e os limites impostos ao debate e à produção intelectual naqueles anos foram a principal causa desse atraso. Sua publicação, hoje, nos permite uma visão em perspectiva das preocupações que orientaram a discussão sobre a comunicação e o desenvolvimento naquele momento. Tema problemático e conjuntural ele surgia no momento em que o modelo brasileiro instalado a partir de 1964 começava a dar seus “frutos”, o tão falado “milagre brasileiro”. Entre os trabalhos publicados estão o dos professores e pesquisadores Maria Isaura Pereira de Queiróz, Rolando Morel Pinto, Muniz Sodré, João Batista Borges Pereira, Carlos Alberto Medina e dos jornalistas Barbosa Lima Sobrinho, Freitas Nobre e Arnaldo Niskier.

O Cotidiano, uma Dimensão da Comunicação

Em uma cuidadosa edição da Livraria-Editora Papirus de Campinas, o livro de Mário L. Erbolato e Júlio César T. Barbosa, *Comunicação e cotidiano* aborda uma temática de grande importância na atualidade não somente no campo da comunicação como também das ciências sociais em geral. Os vários artigos que compõem o livro formam uma unidade em torno do tema principal: o cotidiano. O objetivo, segundo Júlio César, “é provocar a atenção e o sentido dos eventuais leitores a propósito de alguns dos aspectos da realidade que se por nos apresentarem como banais, não são objeto de uma reflexão mais rigorosa e acentuada”.

Difusão Cultural da USP em nova fase

Sob a direção de Gileno Fernandes Marcelino, Professor da ECA — Escola de Comunicações e Artes e da Faculdade de Economia e Administração da USP, a CODAC — Coordenadoria de Atividades Culturais desta Universidade de São Paulo — iniciou a partir de 1984 uma nova fase na área de difusão cultural. Este trabalho vem sendo desenvolvido com a colaboração de vários sócios da INTERCOM, entre os quais citaremos o Prof. José Marques de Melo, no cargo de Vice-Coordenador, e Manoel Chaparro. Mais recentemente, nomeado pelo Reitor da USP, o Prof. Gaudêncio Torquato do Rego, assumiu o cargo de Diretor da Divisão da Difusão Cultural, e também da ECA-USP se contratou também para o mesmo setor a jornalista Fátima Feliciano.

Autores gaúchos

O Instituto Estadual do Livro, órgão da Secretaria de Educação e Cultura, do Governo do Rio Grande do Sul, escolheu na Coleção *Autores Gaúchos*, n.º 7 a Sérgio Caparelli, Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Pontifícia Universidade Católica, Além de vários trabalhos publicados na área de Comunicação, Sérgio é autor de sucesso na área de literatura infantil, com vários livros publicados.

Museu de Comunicação Social

Francisco Ricardo Rudiger é o editor da nova publicação *Comunicação & Cultura* do Museu de Comunicação Social, da Secretaria de Cultura do Rio Grande do Sul. Aberta a colaborações relacionadas com a problemática, passada e presente da Cultura e dos meios de comunicação, em especial a nível re-

gional, o primeiro número apresenta um artigo do próprio Francisco sobre "A Federação e o processo político-ideológico Rio-Grandense (1884-1937)".

UNICAP: Cadernos nº 3

Com artigos de Maria Salett Tauk Santos, "Situação da Pesquisa nas Escolas de Comunicação, de Baymundo Dall'Agnol, "Lazer e Trabalho" e de Roberto Emerson Câmara Benjamin, "Do mundo pelo avesso ao avesso do Mundo: uma reflexão sobre as intervenções do Governo na festa do povo", (todos sócios da INTERCOM) a Universidade Católica de Pernambuco — através de seu Centro de Ciências Sociais — publicou o *Caderno n.º 3*.

Metodologia da Pesquisa: aspectos qualitativos e quantitativos

Michel Jean-Marie Thiollent, sócio do Rio de Janeiro, e trabalhando no Coppe publicou nos Cadernos de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas, n.º 49 de maio de 1984, um artigo sobre "Aspectos qualitativos da Metodologia da pesquisa com objetivos de descrição, avaliação e reconstrução".

XI Seminário de Informática e Automação

Realizado pelo Centro Acadêmico da Faculdade de Engenharia da Universidade de S. Paulo — Campus de S. Carlos, no mês de setembro (18-25) esse evento contou com a participação da Presidente da INTERCOM e do sócio João Clodomiro do Carmo, que falaram sobre "A Informática e os Meios de Comunicação Social". Presentes na mesa, dois representantes da Rede Globo, responsáveis por seu setor de Informática.

Laurindo Leal Filho no Conselho Universitário da USP

No último mês de dezembro foi eleito para o Conselho Universitário da USP, como representante dos Auxiliares de Ensino desta Universidade, Laurindo Leal Filho. Professor na ECA — Escola de Comunicações e Artes, e Vice-Presidente da Intercom, sua presença nesse órgão colegiado certamente se constituirá em importante contribuição à categoria docente, a que pertence.

Novo pesquisador na EMBRAPA

O sócio da INTERCOM, Laércio Nunes e Nunes, comunicou o início de suas atividades de pesquisa no Centro Nacional de Pesquisa de Fronteiras de Clima Temperado da EMBRAPA, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Comunicação e Liturgia

A partir de uma pesquisa sobre as práticas de comunicação litúrgica de bairros da periferia de S. Paulo, nosso sócio Atilio Hartman defendeu no dia 3 de dezembro no IMES — Instituto Metodista de Ensino Superior, de S. Bernardo, sua Tese de Mestrado. Esse trabalho significou um questionamento da visão vertical que a Igreja tem da comunicação litúrgica. Atualmente ele está vivendo em Quito-Equador, onde exerce o cargo de Secretário da UNDA-AL.

África é tema de Tese de Doutorado

Dilma Melo defendeu no dia 11-12-84 sua Tese de Doutorado, "Os Bijagós da Guiné-Bissau; subsídios para o estudo do processo de transformação da economia tradicional

e seus impactos-sócio-culturais", sob a orientação do Prof. Dr. Rui Galvão Andrada Coelho. A Banca examinadora foi composta pelos professores, João Batista Borges Pereira, Milton Santos, Paquale Petrone e Fábio Rocha Filho.

SIC Transit Gráfica

Em mostra inaugurada em 20-11-84 na Gelaria Humberto Tecidos, a artista gráfica Marisa apresentou seu trabalho cotidiano na Folha de S. Paulo. Consciente da efemeridade de seu trabalho, "que servirá para embulhar o peixe na feira no dia seguinte", suas imagens mostram a crítica feroz da sociedade e da cultura contemporânea. Essa reposição foi organizada por nosso sócio Osvaldo Luis Pepe, da *Poesia & Arte*.

Cartas de Leitor: um Estudo da Recepção

Com uma bolsa de 6 meses, do Programa de Graduados Latino-americanos da Universidade de Navarra Alcides Lemos, jornalista do *Jornal da Tarde* e sócio da INTERCOM vai aproveitar para continuar os estudos que vem realizando há muitos anos sobre cartas de Leitores. Seu objetivo é estudar, de forma comparativa, as bases históricas e técnicas da origem das cartas e traçar um quadro de participação do leitor através das cartas. Seu estudo refere-se a 400 cartas brasileiras e 400 cartas espanholas, no período de 1975, em dois grandes jornais, que possuem quase a mesma postura.

Errata

Pedimos desculpas pelo fato do número 49/50, do *Boletim INTERCOM* ter deixado de dar crédito à tradução do artigo de Berta Sichel, "Brasilsat" que foi feita por nosso sócio Júlio Workman, do Rio de Janeiro.